

OS EFEITOS DA BUSCA PELA PERFEIÇÃO ESTÉTICA E OS RISCOS QUE PODEM CAUSAR À SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA

THE EFFECTS OF THE SEARCH FOR AESTHETIC PERFECTION AND THE SCRATCHS THAT CAN CAUSE HEALTH: A LITERATURE REVIEW

Arienne de Souza Martins¹

Layane Araújo Pereira²

Raquel Cristina Leal de Carvalho Amorim³

Nara Rúbia Souza⁴

Hudson Holanda de Andrade⁵

RESUMO: A busca por procedimentos estéticos tem crescido de forma significativa, impulsionada pela busca incessante pela aparência perfeita e rejuvenescida. Este artigo é uma revisão da literatura, têm como objetivo geral discutir o papel do profissional Biomédico esteta na execução de procedimentos estéticos; que embora tragam benefícios legítimos para a autoestima e confiança, podem trazer danos à saúde do paciente; a sua atuação ao otimizar os resultados e evitar os riscos indesejáveis, discutir os perigos que podem acometer a saúde. Foram analisadas pesquisas relacionadas ao tema, a fim de discorrer sobre os fatores que levam a uma alta demanda da modificação da aparência. Os resultados mostram que apesar dos padrões de beleza terem evoluído ao longo da história, a sociedade ainda valoriza a aparência exterior como um importante instrumento de validação social e a influência da tecnologia, das redes e mídia sociais tem um papel crucial gerando um padrão estético irreal, causando insatisfação e baixa autoestima nas pessoas afetando a saúde física e mental. A pesquisa destaca que é necessária uma comunicação eficaz para avaliar a existência de possíveis riscos, que podem ter intercorrência significativas na saúde física e mental, portanto, é importante adotar condutas que visem minimizar tais intercorrências como a solicitação de exames laboratoriais, a aplicação de uma anamnese eficaz, o uso correto dos materiais e quantidades de produtos, de forma que de maneira alguma, tais procedimentos comprometam a saúde e o bem-estar físico do paciente. É necessário equilibrar a busca pela beleza com a saúde e o bem-estar dos pacientes, evitando riscos desnecessários, e enfatizar a importância da conscientização pública sobre os perigos dos procedimentos estéticos e priorizar sempre a segurança e o bem-estar dos pacientes em qualquer intervenção estética.

4085

Palavras-chave: Estética. Saúde. Complicações médicas. Resultados insatisfatórios.

¹Graduanda do curso de Licenciatura em Biomedicina.

²Graduanda do curso de Licenciatura em Biomedicina.

³Graduanda do curso de Licenciatura em Biomedicina.

⁴Bióloga e Docente UniLS.

⁵Biólogo - Coordenador UniLS.

ABSTRACT: The search for aesthetic procedures has grown significantly, driven by the incessant search for the perfect and rejuvenated appearance. This article is a review of the literature and its general objective is to discuss the role of the Biomedical Aesthetician in carrying out aesthetic procedures; which, although they bring legitimate benefits for self-esteem and confidence, can cause damage to the patient's health; their role in optimizing results and avoiding undesirable risks, discussing the dangers that can affect health. Research related to the subject was analyzed in order to discuss the factors that lead to a high demand for appearance modification. The results show that although beauty standards have evolved throughout history, society still values outward appearance as an important instrument of social validation and the influence of technology, social networks and media plays a crucial role in generating an unrealistic aesthetic standard, causing dissatisfaction and low self-esteem in people and affecting their physical and mental health. The research highlights the need for effective communication to assess the existence of possible risks, which can have significant repercussions on physical and mental health. Therefore, it is important to adopt procedures aimed at minimizing such repercussions, such as requesting laboratory tests, applying an effective anamnesis, the correct use of materials and quantities of products, so that in no way do such procedures compromise the patient's health and physical well-being. It is necessary to balance the pursuit of beauty with the health and well-being of patients, avoiding unnecessary risks, and to emphasize the importance of raising public awareness about the dangers of aesthetic procedures and always prioritizing the safety and well-being of patients in any aesthetic intervention.

Keywords: Aesthetics. Health. Medical complications. Unsatisfactory results.

1. INTRODUÇÃO

A teoria estética foi formalmente definida como a ciência da percepção em geral no texto "Reflexões Filosóficas sobre algumas questões pertencentes à Poesia" de Alexander Gottlieb Baumgarten (1954), e está vinculada a outras questões filosóficas, que é considerada uma percepção como sinônimo de conhecimento através dos sentidos, abordando os tipos de conhecimentos proporcionados pela sensação (Santaella, 2019).

A plenitude estética suplanta os demais valores, e estes permanecem incompletos na ausência da beleza que os acompanha; contudo, a beleza não pode prosperar na ausência deles. Isto se deve ao fato de que a percepção, enquanto processo em si, não passa de mera perspectiva quando desprovida de significado ou qualquer finalidade subsequente. Portanto, se o prazer da apreciação não estiver fundamentado em algo concreto e lógico, em alguma verdade, então não pode ser considerado como belo, que seja no contexto do mundo natural ou no domínio moral (Santayana, 2019).

O aumento da popularidade dos procedimentos estéticos reflete a incessante busca por aprimoramentos na aparência e na autoestima. No entanto, é crucial reconhecer os perigos inerentes quando realizados de forma excessiva e sem necessidade. Essa busca desenfreada por intervenções estéticas, pode resultar em uma série de ameaças à saúde física e mental, sublinhando a importância de submeter-se a exames prévios antes de qualquer procedimento, abordando os riscos associados à realização excessiva e desnecessária de procedimentos estéticos, e ressaltando a eficácia da avaliação clínica como uma ferramenta preventiva (Santos; *et al.*, 2022).

As complicações podem surgir devido a vários motivos, tais como: negligência na aplicação das técnicas pelo profissional, qualidade do produto, utilização de materiais não esterilizados, administração excessiva de medicamentos como toxina botulínica e preenchimento com ácido hialurônico, que são os procedimentos mais populares. Isso tem levado a um aumento nas reações adversas após o procedimento, como inchaço, dor localizada, vermelhidão, sensibilidade aumentada e, em casos mais graves, infecções com potencial risco de vida para o paciente. Tais complicações podem ser atribuídas à busca incessante por um padrão de beleza culturalmente pré-determinado na busca pelo 'corpo perfeito' (Silva; *et al.*, 2022).

Os exames laboratoriais desempenham um papel crucial na avaliação do estado do paciente e na determinação de intervenções apropriadas, tanto antes quanto após o tratamento. Além disso, eles são essenciais para identificar potenciais riscos à saúde do paciente e podem fornecer orientações sobre quaisquer mudanças observadas. Estes exames também permitem o acompanhamento da progressão do tratamento (Teixeira; *et al.*, 2021).

O propósito deste estudo foi promover uma análise do contexto atual, destacando as eventualidades decorrentes de intervenções estéticas e suas possíveis complicações, ressaltando a importância do biomédico na garantia da saúde e segurança dos pacientes. Vale ressaltar que o paciente, em todas as situações, deve ser a principal preocupação ao realizar tais procedimentos, bem como na condução adequada dos mesmos.

2. METODOLOGIA

Este trabalho consiste em uma revisão da literatura, cujo objetivo foi analisar, agrupar e sintetizar os resultados de pesquisas relacionadas ao tema investigado. A pesquisa foi conduzida nas bases de dados científicos, Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), MEDLINE/PubMed, Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico, Conselho Regional de Biomedicina (CRBM), Conselho Federal de Biomedicina (CFBM) e Normas da Anvisa. Os artigos buscados foram escritos em inglês, português e espanhol, tendo como principal critério de inclusão estudos dos últimos 10 anos.

A pesquisa inicial empregou descritores relevantes, como estética, saúde, riscos, complicações médicas, resultados insatisfatórios e vício em procedimentos, resultando na identificação de 70 artigos relacionados ao tema. Após a aplicação de critérios de exclusão, como data, idioma, duplicação, escopo e relevância, bem como a leitura analítica, foram escolhidos 31 estudos para este trabalho. As palavras-chave utilizadas incluíram estética, saúde, riscos, complicações médicas, resultados insatisfatórios e vício em procedimentos.

4088

3 DESENVOLVIMENTO

Ao longo da história, desde a antiguidade clássica, é evidente a persistente busca pelo ideal de beleza. Os padrões têm evoluído e se adaptado aos costumes de cada época, refletindo o fenômeno conhecido como a ideologia do culto ao corpo. Este fenômeno caracteriza uma preocupação excessiva com a aparência física, englobando aspectos como proporções e formas corporais, todos influenciados pela cultura narcisista (Anjos; *et al.*, 2021).

A estética é essencialmente a disciplina que se dedica à expressão, que se define como sendo equivalente a toda forma de apreensão sensorial, intuição ou síntese imaginativa. Portanto, a satisfação estética aprimora os demais valores; estes permaneceriam incompletos se a beleza não lhes acrescentasse a sua presença, e, por sua vez, a beleza seria totalmente inviável se não descansasse sobre eles. Afinal, a percepção, enquanto processo em si, não pode ser considerada entendimento se não tiver significado ou não cumprir uma função subsequente, e assim, os prazeres derivados da compreensão não se revelam belos se não

estiverem associados a algo de substancial e racional, algo que tenha seu lugar legítimo no mundo natural e moral (Santayana, 2019).

Atualmente, a beleza é vista como um critério para determinar o que é considerado certo ou errado à luz de nossa visão. Vivemos em um mundo onde a busca pela perfeição é incessante e raramente consideramos outras abordagens. Para ser considerado notável, somos influenciados em nossa forma de pensar e agir, o que nos conduz à busca de um corpo socialmente aceito. Na preocupação com a aparência exterior, uma vez que a sociedade estabelece padrões de beleza, é válido questionar se o que é considerado belo pelos outros é, de fato, o que nos proporciona real satisfação. A expansão das redes sociais tem permitido conectar pessoas que irradiam felicidade, mostrando a capacidade de valorizar a autoestima além da aparência física, mesmo em tempos difíceis (Barros; *et al.*, 2017).

O constante influxo de inúmeras tecnologias exalta as imagens, as quais, de certa forma, moldam nossa compreensão de quem somos, o que acreditamos ser e, acima de tudo, quem aspiramos ser. Dentre essas influências, destacam-se filmes, anúncios, programas televisivos, designer, moda, compartilhamento digital de fotografias e plataformas como Facebook, Twitter e Instagram. Cada imagem que consumimos carrega consigo a perspectiva de mundo ou o interesse do seu autor, ou disseminador (Lucena; *et al.*, 2020).

Muitas vezes, o anseio por uma aparência melhorada pode se transformar em um vício em procedimentos estéticos, levando as pessoas a procurar constantemente novos tratamentos, mesmo na ausência de uma indicação clínica adequada. Essa busca incessante pode ser motivada pela crença de que cada procedimento trará a perfeição almejada. Além disso, a dependência psicológica dos procedimentos pode resultar em um ciclo de insatisfação constante e baixa autoestima (Martins; *et al.*, 2020).

Os Indivíduos podem começar a comparar-se com padrões de beleza irrealistas e imagens retocadas, levando a uma desconexão com sua própria aparência real. Isso pode levar a uma baixa autoestima, insatisfação crônica e problemas de saúde mental, como a dismorfia corporal (Castoldi; *et al.*, 2017).

3.1 O papel do biomédico na estética

A área da Biomedicina Estética tem ganhado cada vez mais destaque e importância no mercado devido à aprovação da habilitação para atuação nesse campo pelo Conselho Federal de Biomedicina, por meio da Resolução nº 197, de 21 de fevereiro de 2011. Essa medida possibilitou que os profissionais biomédicos com especialização pudessem realizar tratamentos voltados para disfunções fisiológicas, metabólicas e dermatológicas no âmbito da saúde estética (Cfbm, 2011).

A evolução histórica da dermatologia cosmética revela uma oportunidade de crescimento e destaque para os biomédicos no mercado atual, promovendo sua realização profissional. Contudo, a demanda crescente tem levado à presença de indivíduos não qualificados, resultando em riscos para pacientes e profissionais. Portanto, a regulamentação e formação adequada são essenciais para garantir a segurança e eficácia das técnicas empregadas, assegurando resultados desejados (Trindade, A; *et al.*, 2020).

A segurança dos procedimentos cosméticos deve ser prioritariamente garantida ao alinhar as expectativas do paciente em relação ao tratamento, evitando promessas de resultados inalcançáveis. Alcançar esse objetivo envolve efetiva comunicação com o paciente, além do uso de uma ficha de anamnese para avaliar possíveis riscos e contraindicações. Além disso, é crucial informar e esclarecer quaisquer dúvidas que o paciente possa ter sobre os procedimentos (Anvisa, 2016).

O Biomédico Esteta possui autorização para receitar produtos de beleza como cosméticos e nutracêuticos, incluindo medicamentos biológicos e manipulados não controlados e exames laboratoriais. Além disso, tem a prerrogativa de aconselhar sobre terapias de longevidade e promover o envelhecimento saudável. Suas responsabilidades também englobam a supervisão e acompanhamento de pacientes saudáveis durante procedimentos estéticos, assim como a orientação técnica de sua equipe e colaboradores (Sbbme, 2019).

3.2. Intercorrências estéticas

A crescente popularidade dos procedimentos estéticos pode ser um fenômeno positivo, pois pode ajudar as pessoas a melhorarem sua autoestima e qualidade de vida. Mas, é importante estar ciente dos riscos associados a esses procedimentos, especialmente quando realizados de forma desnecessária. A análise clínica é uma ferramenta essencial para a prevenção dessas complicações (Filgueiras, 2019).

A procura por aprimoramentos estéticos é compreensível, contudo, deve ser ponderada em relação à saúde e bem-estar do paciente. Os perigos associados a procedimentos supérfluos e dispensáveis são claros e podem acarretar consequências duradouras (Pereira; Bitencourt, 2018).

A manipulação e uso repetido de produtos químicos podem causar danos irreversíveis, como cicatrizes, alterações na textura da pele e até mesmo a perda da capacidade de regeneração da pele. Além disso, procedimentos invasivos excessivos podem comprometer a integridade dos tecidos (Ferreira; *et al.*, 2018).

No entanto, mesmo sendo realizados corretamente podem ter riscos, como: Infecções bacterianas, fúngicas e virais. Tais complicações são as mais comuns relacionadas aos procedimentos estéticos. Elas podem causar dor, inflamação, cicatrizes e até mesmo morte. Reações alérgicas: reações adversas a produtos químicos utilizados, como alergias e irritações, também são comuns, e elas podem causar erupções cutâneas, urticárias e até mesmo anafilaxia (Spadoni-Pacheco; *et al.*, 2018).

Muitos fatores aumentam os riscos de intercorrências estéticas, afetando a saúde física e emocional dos pacientes, mesmo em procedimentos não invasivos. Alguns desses fatores são intrínsecos à saúde do paciente ou resultam de erros profissionais, como uso de produtos de baixa qualidade, materiais não estéreis e excesso de medicamentos injetáveis. As complicações comuns incluem hematomas, infecções, sangramentos, cicatrizes hipertróficas, assimetria facial, deformidades, necrose de tecidos, cistos, granulomas e, em casos graves, disfunção de órgãos. Reações adversas como inchaço, dor, vermelhidão e hipersensibilidade também podem ocorrer, às vezes resultando em infecções graves com risco de vida para o paciente (Silva; *et al.*, 2022).

3.3 Análises clínicas

O Conselho Federal de Biomedicina estabeleceu, através da Resolução n.º 347, de 7 de abril de 2022, a solicitação de exames laboratoriais em áreas específicas da Biomedicina. O texto considera, conforme a Constituição da República Federativa, que o profissional da equipe de saúde deve ter garantida a autonomia técnica, no campo específico de atuação, obedecendo aos preceitos legais do exercício profissional (Crbm, 2022).

A pesquisa laboratorial em tratamentos estéticos está avançando na criação de biotecnologias que se integram às abordagens terapêuticas. Isso ocorre porque a estética não apenas se preocupa com a melhoria do bem-estar e da beleza dos pacientes, mas também com sua saúde geral. Os exames laboratoriais desempenham um papel muito importante, tanto antes quanto depois do tratamento, fazendo análises essenciais para orientar as intervenções mais apropriadas para cada paciente. Além disso, eles servem como alertas para qualquer potencial risco à saúde e podem oferecer orientações sobre quaisquer alterações detectadas, ao mesmo tempo em que acompanham de perto o progresso do tratamento (Teixeira; Ribas, 2021).

4092

A análise clínica, como parte integrante da prática estética, desempenha um papel vital na prevenção de complicações, garantindo tratamentos personalizados e seguros. Ao adotar uma abordagem informada pela análise clínica, os profissionais de saúde estética podem promover resultados positivos, reais e benéficos, tanto física quanto emocionalmente, para seus pacientes (Pereira; Bitencourt, 2018).

Certos profissionais na área estética incluem em sua prática a solicitação de exames, o que se torna crucial para garantir uma maior segurança ao paciente, prevenindo possíveis complicações. Em muitas ocasiões, o paciente pode apresentar resultados de exames laboratoriais dentro da faixa de valores de referência, porém, esses valores podem não estar dentro do intervalo ideal esperado para determinados procedimentos estéticos. (Santos; *et al.*, 2022).

Permite aos profissionais de saúde estética identificar potenciais riscos e complicações, personalizar os procedimentos e garantir a segurança do paciente. Deve incluir uma avaliação do estado de saúde geral, identificação de alergias e sensibilidades,

avaliação da qualidade da pele e dos tecidos, e discussão das expectativas do paciente (Furlan; *et al.*, 2020).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando que o conhecimento do biomédico esteta é um fator crucial para expandir os domínios de atuação no campo da saúde, podemos inferir que na biomedicina estética ainda persiste a necessidade de promover uma divulgação mais ampla sobre o papel do biomédico e a importância da segurança do paciente em procedimentos estéticos. Isso se mostra particularmente relevante, uma vez que pode contribuir significativamente para as práticas preventivas e terapêuticas nesse campo essencial da saúde (Crbm, 2017).

A pandemia da covid-19 em 2020 provocou transformações significativas nos tratamentos estéticos, levando ao fechamento temporário de clínicas. Houve um aumento global, embora moderado, de 1,8% nos procedimentos estéticos não cirúrgicos, como preenchimentos e depilações, em comparação aos anos anteriores. Esse crescimento discreto pode ser atribuído à maior flexibilidade proporcionada pelas medidas restritivas, como o isolamento social, que modificaram a rotina dos pacientes. Isso permitiu uma realização mais conveniente desses procedimentos e uma recuperação mais reservada, superando a diminuição de pacientes devido a fatores financeiros e preocupações com o contágio (Isaps, 2020).

Em 2020, o país registrou um total de 1.929.359 procedimentos estéticos, abrangendo tanto os cirúrgicos (1.306.962) quanto os não cirúrgicos (622.396). Entre estes últimos, a aplicação de toxina botulínica (53,7%) e de ácido hialurônico (26,6%) foram os mais frequentes. No entanto, uma análise dos efeitos da pandemia de covid-19 sobre os procedimentos não cirúrgicos no Brasil em 2020 revelou uma redução na demanda por tratamentos com toxina botulínica (34,19%) e ácido hialurônico (58,45%) (Trindade, P, 2022).

Procedimentos estéticos referem-se a técnicas empregadas com o objetivo de aprimorar a aparência física de uma pessoa, podendo também ser utilizados para corrigir problemas decorrentes de condições de saúde, como lesões, cicatrizes, queimaduras e diversas doenças de pele, como vitiligo, rosácea e melasma, bem como alopecia, entre outras.

Esses procedimentos podem ser categorizados principalmente em duas classes: invasivos e não invasivos, e podem ser realizados em várias partes do corpo, abrangendo o rosto, cabelo e outras regiões corporais. Profissionais habilitados, incluindo médicos cirurgiões plásticos, dermatologistas e especialistas em estética, como biomédicos, enfermeiros, farmacêuticos e odontólogos, estão aptos a executar essas intervenções (Trindade, *et al.*, 2020).

As complicações podem ser minimizadas através do conhecimento de anatomia, treinamento de injeção e técnica adequada, e ao realizar uma seleção criteriosa de pacientes, oferecendo aconselhamento e preparação cuidadoso. Uma das medidas essenciais para evitar complicações durante o procedimento de administração de injetáveis é conduzir uma anamnese completa. Além disso, em situações envolvendo pacientes com lesões ativas de infecção, é recomendável adiar o procedimento (Faria, 2020).

A inexperiência desempenha um papel significativo no surgimento de complicações. Portanto, é de extrema importância que esses profissionais busquem uma seleção adequada de produtos e pratiquem as técnicas apropriadas para minimizar as reações adversas dos produtos utilizados. É essencial possuir um conhecimento profundo da anatomia associada à área de aplicação do injetável. Antes de realizar qualquer tratamento, é fundamental obter um histórico completo de procedimentos cosméticos anteriores, a fim de determinar se existem contraindicações relativas ou absolutas (Signorini; *et al.*, 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo destaca a importância da avaliação clínica na prevenção de complicações associadas aos procedimentos estéticos, especialmente quando realizados de forma excessiva e desnecessária. A busca incessante pela melhoria da aparência deve ser equilibrada, considerando a saúde física e mental dos pacientes. Entretanto, a educação e a conscientização pública sobre os riscos dos procedimentos estéticos são fundamentais para promover uma abordagem mais equilibrada e segura em relação à beleza. Portanto, os profissionais de saúde estética, a mídia e a sociedade devem colaborar para promover uma imagem positiva da beleza natural e informar as pessoas sobre os riscos associados a

intervenções estéticas. Em última análise, a segurança e o bem-estar dos pacientes devem ser as principais preocupações ao realizar procedimentos estéticos.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Implantação do Núcleo de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde. Brasília: ANVISA; 2017.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Ministério da Saúde. Manual de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde. ANVISA; 2016.

BARROS, Mateus Domingues; OLIVEIRA, Rita Patrícia Almeida. Tratamento estético e o conceito do belo. **Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-PERNAMBUCO**, v. 3, n. 1, p. 65-65, 2017.

BOSCO, Maria Concetta Lo. Social media, beauty standards and the discriminatory bias in body transformation practices: a commentary on why posthuman thinking matters. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 25, p. e210155, 2021.

CASTOLDI, Amanda Paula et al. Tratamento de lipodistrofia localizada abdominal: Estudo de caso. **Desafios da atenção interdisciplinar na qualidade de vida-Resumos CCBS/Univates 2016**, p. 35, 2017.

CFBM. Conselho Federal de Biomedicina. Resolução nº. 347, de 07 de abril de 2022.

CONSELHO REGIONAL DE BIOMEDICINA. 1ª Região-Manual Do Biomédico-Edição Digital 1º Semestre, 2017.13. IBES. Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde: Como evitar erros diagnósticos, 2017.

DE OLIVEIRA SOUZA, Isadora Moreno Rezende; CARDOSO, Belgath Fernandes. BIOMEDICINA ESTÉTICA: a Biomedicina Estética, procedimentos realizados pelo Biomédico Esteta e empreendedorismo. **TCC-Biomedicina**, 2020.

DE OLIVEIRA, Maikon Chaves; COSTA, Ronan Pereira. Busca por perfeição estética x saúde: imposição social sobre a beleza Search for aesthetic perfection vs. health: social imposition on beauty. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 6, p. 25398-25406, 2021.

DOS ANJOS, Larissa Alves; FERREIRA, Zâmia Aline Barros. Saúde Estética: Impactos Emocionais causados pelo padrão de beleza imposto pela sociedade/Aesthetic Health: Emotional Impacts caused by the Standard of beauty imposed by Society. **ID on line. Revista de psicologia**, v. 15, n. 55, p. 595-604, 2021.

FARIA, Thaís Rayanne; JÚNIOR, José Barbosa. Possíveis intercorrências do preenchimento facial com ácido hialurônico. **Revista Conexão Ciência Formiga**, v. 15, n. 3, p. 71-72, 2020.

FERREIRA, Juliana Barros; LEMOS, Larissa Morgan Andrade; DA SILVA, Thais Rocha. Qualidade de vida, imagem corporal e satisfação nos tratamentos estéticos. **Revista Pesquisa em Fisioterapia**, v. 6, n. 4, 2016.

FILGUEIRAS, Nathalia Lima. O crescimento e valorização do mercado de estética no Brasil. **Repositório de Trabalhos de Conclusão de Curso**, 2018.

FREITAS, Petrus. Introdução à estética de György Lukács e o papel da arte para o enriquecimento da personalidade humana. **Marx e o Marxismo-Revista do NIEP-Marx**, 2023.

FURLAN, Vanessa Lacerda Alves et al. Qualidade de vida e autoestima de pacientes mastectomizadas submetidas ou não a reconstrução de mama. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 28, p. 264-269, 2020.

ISAPS. International Society of Aesthetic Plastic Surgery. ISAPS International Survey on Aesthetic, Cosmetic Procedures Performed in 2020. Disponível em: <https://www.isaps.org/medical-professionals/isaps-global-statistics>. 2022.

4096

LUCENA, Bianca Bulcão; SEIXAS, Cristiane Marques; FERREIRA, Francisco Romão. Ninguém é tão perfeito que não precise ser editado: fetiche e busca do corpo ideal. **Psicologia USP**, v. 31, 2020.

MANTELATO, Camila; SANTOS, Emilly. Procedimentos estéticos: a busca por um padrão estético pré-estabelecido culturalmente e suas intercorrências. 2023.

MARQUES, Paulo Ricardo Conceição. PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS NÃO CIRÚRGICOS REALIZADOS NO BRASIL ENTRE 2010 E 2020. **Revista Multidisciplinar em Saúde**, p. 42-50, 2022.

MARTINS, Roseneide da Silva Gusmão; FERREIRA, Zamia Aline Barros. A Importância dos Procedimentos Estéticos na Autoestima da Mulher/The Importance of Aesthetic Procedures in Women's Self-Esteem. **ID on line. Revista de psicologia**, v. 14, n. 53, p. 442-453, 2020.

PEREIRA, Amanda Fernandes; BITENCOURT, Beatriz. Auto estima e bem estar pós tratamentos de rejuvenescimento facial. **Tecnologia em Cosmetologia e Estética-Tubarão**, 2018.

SANTAELLA, Lucia. Estética da Fascinação. **DAT Journal**, v. 4, n. 3, p. 22-36, 2019.

SANTAYANA, Jorge. O que é a estética. *Revista Eletrônica de Filosofia*. São Paulo, v. 16, nº.2º, págs.2 68-274, julho-dezembro,2019. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/cognitio/article/view/44136/30935>, 2019.

SANTOS, Gabriela Rezende et al. Impacto da mamoplastia estética na autoestima de mulheres de uma capital nordestina. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 34, p. 58-64, 2023.

DOS SANTOS, Francielle Domingos; SILVA, Veranice Souza; FREIRE, Mara Régina Lucena Cabral. A IMPORTÂNCIA DE EXAMES LABORATORIAIS EM PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS. **Facit Business and Technology Journal**, v. 1, n. 44, 2023.

SBBME-Sociedade Brasileira de Biomedicina Estética. Saúde preventiva é vantajosa para o profissional, a população e para o governo–Portal do Antienvhecimento, 2019.

SILVA, Mônica Fernanda de Souza; CRUZ, Marina Zago Alves; ALVES, Laize Pacheco. Intercorrências na estética com injetáveis: uma revisão de literatura. 2022.

SPADONI-PACHECO, LENISE; CARVALHO, Gustavo Azevedo. Qualidade de vida e autoestima em idosas submetidas e não submetidas à cirurgia estética. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 33, p. 528-535, 2023.

4097

SIGNORINI, Massimo et al. Global aesthetics consensus: avoidance and management of complications from hyaluronic acid fillers—evidence-and opinion-based review and consensus recommendations. **Plastic and reconstructive surgery**, v. 137, n. 6, p. 961, 2016.

TEIXEIRA, Sandra Luiza; RIBAS, João Luiz Coelho. A importância dos exames laboratoriais no auxílio do tratamento de distúrbios estéticos. **Saúde e Desenvolvimento**, v. 10, n. 18, p. 38-51, 2021.

TRINDADE, Adriana Pereira et al. Perfil do biomédico esteta e a segurança do paciente em procedimentos estéticos: uma revisão integrativa. **Revista eletrônica acervo saúde**, v. 12, n. 10, p. e4783-e4783, 2020.

TRINDADE, Paulo Ricardo Conceição Marques. PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS NÃO CIRÚRGICOS REALIZADOS NO BRASIL ENTRE 2010 E 2020. **Revista Multidisciplinar em Saúde**, p. 42-50, 2022.